

Ministério da Saúde pode intervir em Sergipe

MPF e MPE solicitam que Ministério realize medidas interventivas nos serviços de saúde do Estado

■ O caos na saúde de Sergipe parece ter chegado ao limite. Por causa disso, o Ministério Público Federal - MPF - e o Ministério Público do Estado - MPE - resolveram tomar uma atitude drástica. As instituições decidiram recomendar uma intervenção do Ministério da Saúde em Sergipe. Com isso, o Estado perderia o direito de gerir os recursos federais destinados para a área.

O anúncio foi feito na tarde da última sexta-feira, 28, na sede da Procuradoria da República em Sergipe, pelo procurador regional dos Direitos do Cidadão, Ramiro Rockenbach, e os promotores de Justiça, da Promotoria dos Direitos à Saúde, Euzá Missano e Fábio Viegas. A recomendação será encaminhada para o procurador-geral da República, Roberto Gurgel. Ele ficará encarregado de que a indicação chegue até José Padilha, Ministro da Saúde.

Caso a recomendação seja acatada, uma equipe multidisciplinar, designada pelo Ministério da Saúde, passará a gerir os recursos destinados à Sergipe, em especial, aqueles que forem direcionados ao Hospital de Urgências de Sergipe - Huse -, Maternidade

Nossa Senhora de Lourdes e Samu Estadual, além de providor melhorias no Hospital Universitário de Sergipe.

Segundo a promotora Euzá Missano, o repasse de recursos deverá ser suspenso ao Governo do Estado, no entanto, não deverá acontecer nenhum tipo de interrupção nos serviços de saúde para a população.

“Fizemos várias ações tratativas com o MPF que culminaram justamente nesse pedido de intervenção Federal para regularização dos serviços de Saúde no Estado. Queremos que o Ministério comece a gerir essa verba e que consiga manter o funcionamento dessas unidades”, afirmou Euzá Missano.

CAOS

A decisão tomada pelo MPF e MPE culminou de um relatório preparado pelo Conselho Regional de Medicina de Sergipe - Cremese - que apontou várias irregularidades nos serviços prestados no Hospital de Urgência de Sergipe. Antes disso, outras instituições também produziram relatórios que apontavam falhas gravíssimas na unidade, a exemplo do Conselho Regional de Enfermagem - Coren - e Sindicato dos Médicos.

O Ministério Público já havia anunciado, na manhã da última quarta-feira, 26, que iria solicitar à Justiça uma intervenção judicial fiscalizatória no Huse.

O médico Hyder Aragão Melo, conselheiro do Cremese, conta que a partir do relatório, está sendo dado ao Estado o prazo máximo de 4 meses para que se façam melhorias no hospital. Caso o Governo não realize as adequações, será feita uma intervenção ética no Huse.

“Esse é um ato administrativo que proíbe os médicos de atenderem novos pacientes. Os que já estão internados não serão desamparados. É preciso que a população entenda que atualmente não há condições de se trabalhar

no local e que muitas vidas estão ficando em risco por esse motivo”, justifica Hyder.

DEFESA

Antes do anúncio da solicitação de intervenção, a Secretaria de Estado da Saúde emitiu uma nota informando que muitas das questões apontadas pelo relatório do Cremese já foram adotadas pelo Governo. Segundo o órgão, a prova disso foi a ação junto ao Ministério da Saúde, com a implantação do SOS Emergências, que contempla todos os itens do relatório e vários outros.

“O Programa foi implantado no sentido de controlar a superlotação, reduzir fila de espera, adequação de espaço, disposição de macas, aporte de recursos financeiros, para

enfrentamento de questões estruturais como elevadores”, informou a Secretaria.

Ainda segundo a nota, já foram iniciadas várias ações relativas a outros pontos específicos abordados no relatório do Cremese.

“Iniciamos melhorias no sistema de limpeza, serviço de refrigeração de ambientes, avanços na composição de escalas, finalização da obra da UTI e estamos nos debruçando para adaptar outros pontos específicos que não são citados no relatório, mas que foram detectados pelo diagnóstico do Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar”, garantiu a Secretaria. ■



[>] COMENTE ESTA MATÉRIA
opline@cinfirm.com.br